

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DE ALAGOAS: BALANÇO CRÍTICO E POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Joelma de Oliveira Albuquerque
Benedito Carlos Libório Caíres Araújo
Carlos Eduardo Costa

Resumo

O projeto de pesquisa se refere ao balanço crítico da produção do conhecimento em nível de teses e dissertações (fontes) produzidas pelos professores que atuam nos cursos de Educação Física em instituições de ensino superior no Estado de Alagoas e busca investigar: qual o volume da produção, seu significado no contexto regional e quais áreas privilegiadas; as principais problemáticas abordadas, as limitações metodológicas e as lacunas teóricas; as relações que existem entre os problemas abordados e as tendências teórico-metodológicas da pesquisa em Educação Física, e as limitações das diversas formas de abordar essa problemática regional; os principais resultados apontados e seus desdobramentos para a formação profissional e a compreensão e o avanço do conhecimento na área. As informações serão coletadas com o auxílio do Esquema Paradigmático. O Método de conhecimento é o lógico-histórico. O levantamento dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos professores da UFAL/Arapiraca atestam que a região apresenta um rico potencial que precisa ser sistematizado e consolidado em busca do desenvolvimento científico da área e na criação de programas de Pós-Graduação que atenda a demanda reprimida de três décadas.

Palavras-chave: Educação Física em Alagoas, Produção do Conhecimento, Epistemologia.

Introdução

O Presente projeto de pesquisa se refere ao balanço crítico da produção do conhecimento em nível de teses e dissertações no Estado de Alagoas, especificamente aquelas produzidas pelos professores que atuam nos cursos de Educação Física em instituições de ensino superior.

Para tanto, parte da pesquisa matricial sobre a produção do conhecimento no Nordeste do Brasil, intitulada *Produção do conhecimento da Educação Física no Nordeste do Brasil: balanço crítico, tendências e contribuições na formação profissional na região (EPISTEF)* que está vinculada à REDE¹ de pesquisadores do Grupo LEPEL (Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer).

O Grupo LEPEL se articula a partir da concepção de pesquisa matricial², que se caracteriza por envolver uma equipe de pesquisadores que tratam cientificamente, e dão

¹ ÔMEGA – Rede local - pesquisadores ligados à UFBA; BETA – Rede estadual - pesquisadores das Instituições do Estado da Bahia; DELTA – Rede regional - pesquisadores de instituições do nordeste; GAMA – Rede nacional - pesquisadores de instituições no país; e ALFA – Rede internacional – pesquisadores de outros países.

² Esta concepção de pesquisa matricial vem sendo desenvolvida pelo acúmulo dos estudos realizados inicialmente (1994-1999) junto ao Grupo LOEDEFE/CCS/UFPE - Laboratório de Observação e Estudos Descritivos em Educação Física e Esportes, coordenado pela Profa. Dra. Celi Nelza Zülke Taffarel e, posteriormente junto ao Grupo LEPEL/FACED/UFBA, a partir do ano 2000. Neste período foram defendidas 30 dissertações de mestrado, oito teses de doutorado e uma de pós-doutoramento.

resposta de conjunto, às problemáticas significativas do trabalho pedagógico, da formação de professores, das políticas públicas e da produção do conhecimento, na área da Educação Física & Esporte e Lazer. Estas problemáticas decorrem do seguinte problema central:

Como se efetiva, no contexto de uma situação agudizada de crise do capitalismo, uma ação educativa, no ensino e na pesquisa da Educação Física & Esporte, que dê respostas às necessidades imediatas do mundo do trabalho, que imprime tarefas sociais à educação, preservando elementos de uma possibilidade estratégica anticapitalista e socialista? (TAFFAREL, 1999, p.11).

Estando os pesquisadores articulados em torno de uma problemática em comum, e entre si, através das redes de intercâmbio, foi formado no ano de 2002, na Universidade Federal de Alagoas, no interior do Grupo LEPEL/UFAL, um coletivo de pesquisadores que propôs estudar as problemáticas significativas da produção do conhecimento em Educação Física no Nordeste do Brasil, região onde inexistia programa de pós-graduação *Strictu Sensu*.

Esta área porém, conta com uma importante produção de mestres e doutores que vêm atuando na região. A pesquisa matricial *Epistemologia da Educação Física: a produção de pesquisa no nordeste brasileiro (Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe)* (EPISTEF), possibilitou, além de analisar a produção regional, consolidar as redes de intercâmbio, culminando com a defesa da primeira Tese de Pós-Doutoramento nesta área, desenvolvida no Nordeste do Brasil³, na qual já se aponta a necessidade de continuidade da coleta e análise dessa produção.

Os estudos envolvidos na pesquisa EPISTEF permitiram um acúmulo de informações acerca da produção do conhecimento no Nordeste do Brasil organizadas em um banco de dados, a partir do qual é possível desenvolver-se novos estudos. Nesta perspectiva, Alagoas, ao estar engajada desde 2002 ao projeto EPISTEF, apresentando três relatórios finais PIBIC/CNPq/PROPEP/UFAL (2003, 2004 e 2005), três trabalhos de conclusão de curso na Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2004), três Monografias de conclusão de Curso *Latu Sensu* (2006), é chamada a dar continuidade aos estudos articulados a esta problemática. Para tanto é necessário apresentar aqui a pesquisa matricial sobre a Epistemologia da Educação Física no Nordeste Brasileiro, para que venhamos situar coerentemente a pesquisa em Alagoas nos parâmetros teórico-metodológicos da mesma.

O estudo da produção de pesquisas em Educação Física da região (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), serve de indicador e ponto de partida para novas pesquisas que respondam às seguintes necessidades:

- a) atualizar os registros e análises dos quatro Estados já estudados (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), além dos obtidos até 2004; e,
- b) incluir nas análises a produção dos outros cinco Estados do Nordeste (Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão).

Desta forma, este novo projeto busca identificar e analisar a produção científica dos docentes ligados aos 111 cursos de formação superior em Educação Física da região nordeste⁴. Este novo projeto tem por objetivo consolidar o banco de dados já existente e identificar os pesquisadores (mestres e doutores) que atuam na região, realizar balanços da produção valendo-se de matrizes científicas já desenvolvidas no campo da epistemologia e

³ Prof^a. Márcia Ferreira Chaves (Programa de Pós-graduação da FAGED/UFBA, 2005).

⁴ Levantamento junto ao INEP em 27 de agosto de 2009 apresenta os seguintes dados sobre os cursos de Educação Física: Alagoas: 6; Bahia: 28; Ceará: 16; Maranhão: 8; Paraíba: 5; Pernambuco: 12; Piauí: 17; Rio Grande do Norte: 13; Sergipe: 6. (Apêndice 3 - Percentual de Cursos de Educação Física nas IES do Nordeste do Brasil)

história da ciência, identificar tendências temáticas e teórico-metodológicas, o impacto do sistema de pós-graduação nacional, concentrado na região sudeste na produção dos Estados nordestino, e, a partir daí, identificar as contribuições dessa produção na formação profissional nas condições da região.

A proposta toma como base os indicadores do Instituto Nacional de Estudos pedagógicos – INEP sobre o ensino superior, relacionados com os determinantes da qualidade do professor de ensino superior, sua formação, qualificação, incentivo, aprimoramento e sua produção científica. Particularmente, tomará os indicadores das 474 Instituições do Ensino Superior - IES dos nove (9) Estados da região nordeste. Com base nesses indicadores pretende-se ampliar os diagnósticos e as pesquisas sobre a qualidade da formação científico-acadêmica dos docentes que atuam nesses cursos de formação profissional. Os sujeitos principais do estudo são os portadores dos títulos de mestre e doutores que atuam no campo do ensino e da pesquisa. A presença desses profissionais nas IES da região poderá consolidar o desenvolvimento do trabalho pedagógico, da produção do conhecimento científico, da formação de professores e das políticas públicas sobre educação e educação física. Tal hipótese, se confirmada, poderá trazer indicadores para o fortalecimento de políticas públicas de ciência e tecnologia que supere as atuais condições de desigualdade regional na construção da teoria pedagógica no campo da educação física a partir do nordeste do Brasil.

Problema e objetivos

Os estudos sobre as características da produção científica adquirem importância perante um quadro nacional de aumento dessa produção exigida como requisito para a titulação de mestres e doutores e mediante a exigência legal da composição de pelo menos 1/3 de docentes titulados nesses níveis do corpo docente dos cursos de formação profissional⁵. No momento em que, o aumento quantitativo dessa produção é um indicador esperado, também é necessário a análise da qualidade dessa mesma produção. Nesse sentido justificam-se estudos que abordem os balanços e análises críticos que ajudem entender os elementos-chaves que determinam a qualidade esperada, tais como a lógica interna que caracteriza a obra científica, a fundamentação teórico-metodológica e os pressupostos epistemológicos e filosóficos que lhe dão suporte.

Coerentemente com os parâmetros teórico-metodológicos da pesquisa matricial EPISTEF, serão consideradas as seguintes questões orientadoras para a pesquisa em Alagoas:

- 1) Qual o volume de produção de dissertações e teses elaboradas pelos docentes vinculados as IES de Alagoas, qual o significado dessa produção no contexto regional e quais áreas privilegiadas nesses estudos?
- 2) Quais as principais problemáticas abordadas nesses estudos, as limitações metodológicas e as lacunas teóricas identificadas nas dissertações e teses sobre Educação Física, Esporte e Lazer no Estado?
- 3) Quais relações que existem entre os problemas abordados e as tendências teórico-metodológicas da pesquisa em Educação Física, e quais as limitações das diversas formas de abordar essa problemática regional?
- 4) Quais os principais resultados apontados nesses estudos e seus desdobramentos para a formação profissional e a compreensão e o avanço do conhecimento na área?

Visando acompanhar a produção de pesquisas em Educação Física no Estado de Alagoas e para assegurar conhecimentos científicos a partir das questões acima explicitadas

⁵ Ver dados tomados do cadastro Nacional de docentes: existência de 8.414 doutores (14,35% do Brasil) e 14.347 mestres 16,53% nos docentes que atuam no nordeste em forma geral, mas que aponta desigualdades regionais quando no sudeste tem em torno de 49% e o sul 20% (<http://sinaes.inep.gov.br/sinaes/>).

propomos este projeto de investigação pautado pelos seguintes objetivos específicos:

1. Recuperar informações sobre os docentes, mestres e doutores que atuam nos Cursos de Educação Física no Estado de Alagoas, e sobre as pesquisas por eles produzidas e o seu vínculo a grupos de pesquisa nacionais;
2. Levando em conta as constatações anteriores, identificar nas dissertações e teses as problemáticas abordadas e as áreas de conhecimento desenvolvidas;
3. Identificar as principais categorias que delimitam e definem a problemática da Educação Física no Estado de Alagoas;
4. Analisar a trajetória e as tendências das pesquisas desenvolvidas no Estado, identificando áreas temáticas, o impacto do sistema de pós-graduação nacional, particularmente na área da Educação Física, localizada em outros Estados, preferências teórico-metodológicas e caracterizando correntes e perspectivas, assim como desdobramentos e contribuição para a formação profissional;
5. Situar essa produção no contexto do desenvolvimento dos grupos de pesquisa no país e dentro das políticas educativas e de ciência e tecnologia que vem orientado a produção científica no país;
6. Constatar semelhanças ou diferenças com resultados anteriores e de pesquisas em outras regiões, procurando identificar tendências no contexto do Brasil;
7. Apontar estratégias para a consolidação e desenvolvimento de grupos de pesquisa na região;
8. E, identificar contribuições das pesquisas realizadas pelos docentes (mestres e doutores) na formação profissional em Educação Física nas condições da região.

Outros objetivos específicos poderão ser definidos quando estudantes e professores desenvolverem suas pesquisas individuais ligadas à pesquisa coletiva⁶. Um Exemplo é que atualmente estamos desenvolvendo um estudo de Trabalho de Conclusão de Curso a partir da produção dos mestres e doutores do Curso de Educação Física Licenciatura da UFAL/Campus Arapiraca. O objetivo específico deste estudo é: identificar os principais objetivos que norteiam as teses e dissertações produzidas pelos mestres e doutores, docentes do curso de Educação Física da UFAL/Arapiraca, e confrontar com as necessidades regionais e as problemáticas desta área de conhecimento.

Método e Procedimentos Metodológicos

A Educação Física, tendo como objeto de estudo a cultura corporal⁷, não deixou de sofrer as influências das várias tendências pedagógicas que predominaram, e vem predominando, na educação brasileira. Assim, a Educação Física também veio se constituindo e sendo definida, ao longo da história, sob a influência do pensamento hegemônico das ciências em geral e, particularmente do campo da epistemologia.

As concepções de ciência que tem sido hegemônicas têm fundamentalmente, se originado a partir de bases idealistas. Porém, a partir das condições históricas podem ser percebidas basicamente duas grandes tendências, a idealista e a materialista, que influenciam a existência de três principais abordagens: empírico-analítica; fenomenológico-hermenêutica e a crítico-dialética⁸. Todas estas podem ser, conseqüentemente, encontradas influenciando a

⁶ Ver anexo B.

⁷ COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

⁸ SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio Ancizar. *Epistemologia da Pesquisa em Educação*. Campinas 1998. (Tese). Praxis.

produção e construção do conhecimento da área de Educação Física.

A primeira vertente - o idealismo, com a lógica formal de pensamento - expressa uma visão funcional, pré-definida e pré-determinada da realidade, apontando para um olhar homogêneo contrariamente ao conflitivo, anulando as contradições internas que se apresentam na realidade. Por outro lado, o materialismo - com o suporte da lógica dialética - possibilita, ao contrário da anterior, uma visão dinâmica, complexa e contraditória de realidade, partindo de categorias materialistas tal como a contradição e o movimento. Segundo Trotsky (s/d), chamamos nossa dialética materialista, porque suas raízes não estão no céu e nem nas profundezas do “livre arbítrio”, mas na realidade objetiva, na natureza. (TROTSKY, s/d, p.71).

Este foi o embate travado na obra de Marx e Engels, em A ideologia Alemã. Foi, e continua sendo uma revolução no pensamento científico a consideração que a consciência é determinada pela realidade e não o contrário, como propõem os idealistas.

Neste sentido, o critério de verdade passa ser o real, a prática, e o pensamento científico é apenas uma parte da prática geral, incluindo as técnicas. Kosik (1986) traça uma reflexão acerca do método dialético e sua particularidade na destruição da pseudoconcreticidade, do mundo feitichizado, do mundo das aparências. O autor distingue a *práxis* utilitária cotidiana da *práxis* revolucionária. Esta última é considerada o modo pelo qual o pensamento capta a coisa em si, o que somente pode ser feito a partir da dialética - o pensamento crítico que se propõe a compreender a “coisa em si” e, sistematicamente, se pergunta como é possível chegar à compreensão da realidade, que destrói a pseudoconcreticidade para atingir a concreticidade, assim realizando o processo no curso do qual sob o mundo da aparência se desvenda o mundo real. (KOSIK, 1986, pp. 10-15).

Portanto a realidade pode ser mudada de modo revolucionário na medida em que nós mesmos produzimos a realidade e na medida em que saibamos que esta é produzida por nós. Defendemos a concepção materialista-histórico-dialética enquanto método que permite aos pesquisadores enxergar quais são os problemas vitais que necessitam ser resolvidos cientificamente de forma a contribuir na construção de uma relação de produção da vida onde se restabeleça a relação [não destrutiva] entre o homem e a natureza e os outros homens. Explícita-se no pensamento dialético na medida em que este [...] *analisa todas as coisas, fenômenos em suas mudanças contínuas, uma vez que determina, nas condições materiais daquelas modificações*, o limite crítico em que “A” deixa de ser “A”. (TROTSKY, s/d, p.71). É assim que Marx apud Mészáros defende uma *ciência humana*, enquanto

[...] uma ciência de síntese concreta integrada com a vida real. O ponto de vista dela é o ideal do homem não-alienado, cujas necessidades *reais humanas* - em oposição tanto às necessidades “inventadas especulativamente” como às necessidades “abstratamente materiais”, praticamente desumanizadas - determinam a linha de pesquisa em cada campo particular. (MÉSZÁROS, 2006, p.98). (Grifos do autor).

Marx faz a crítica à forma alienada da ciência natural, atrelada a uma produção material fragmentada, enquanto meio para fins alienados e neste contexto propõe uma ciência **humana**. Portanto, para tratarmos de uma ciência humana, temos que ter em conta a sua referência das necessidades vitais da humanidade, que somente pode ser observada se localizarmos as modificações ocorridas nos fenômenos, e para tanto, é necessário que recorramos à história, que se caracteriza enquanto a história da luta entre as classes em busca de sobrevivência.

A história, no método marxista de produção do conhecimento, é fundamental, pois considera que a humanidade não produz conhecimento de maneira livre, mas sob as

determinações advindas do grau de desenvolvimento das forças produtivas, a partir do acúmulo deixado por seus antecessores. Na produção do conhecimento científico, estas mudanças são identificadas na medida em que há a articulação entre os elementos da pesquisa e as condições objetivas sob as quais é elaborada. É neste sentido que KOPNIN (1978), apresenta a dialética materialista como *Lógica e Teoria do Conhecimento*, estabelecendo uma relação entre aspectos internos (lógicos) e externos (histórico) da ciência. Nesse sentido a dialética materialista desenvolve a idéia da unidade entre Epistemologia e a teoria do conhecimento e as condições materiais e históricas da produção do conhecimento que em última instância a explica.

É necessário também definir categorias que nos permitam, abstrair da realidade o movimento da sua essência fazendo-a ascender ao nível do pensamento, elaborando uma nova síntese que retornará à realidade em uma outra perspectiva. Para isso, neste estudo elegemos um par de categorias que nos permitisse verificar a produção do conhecimento em um determinado aspecto e considerar, a partir das análises, formas de superar o estágio em que se encontra. Para tanto, elegemos as categorias da realidade e possibilidades.

As categorias da realidade e possibilidades se justificam na medida em que nos propomos a avaliar a produção científica e confrontar a teoria e a prática, a teoria e as necessidades históricas, a saber, o conhecimento produzido em Educação Física e discutir seu conteúdo a partir da concepção de educação e de sociedade para além do capital (Mészáros, 2005). A utilização destas categorias nos permite verificar o movimento, no real, das possibilidades de uma outra realidade, qualitativamente diferente, vir a se realizar. Do ponto de vista do materialismo dialético, *a realidade é o que existe realmente e a possibilidade é o que pode produzir-se quando as condições são propícias*. (CHEPTULIN, 1982, p.338).

Na categoria da possibilidade considera-se a lei da transformação da quantidade em qualidade e vice-versa, ou seja, aquilo que não existe na realidade, *mas pode se manifestar em decorrência da capacidade das coisas materiais de passar umas nas outras*. Assim se produz a realidade, que se caracteriza por *uma possibilidade já realizada*, sendo a possibilidade uma *realidade potencial*. Devemos destacar que a realidade é a unidade realmente existente do necessário e do contingente, da essência e do fenômeno, do interior e do exterior. A possibilidade somente transforma-se em realidade *somente nas condições determinadas que são um conjunto de fatores necessários à realização da possibilidade*. (CHEPTULIN, 1982, p.338-340).

Fica claro que a utilização das categorias para separar da realidade o que é fenomênico do essencial, o que é necessário do contingente, nos ajudará a intervir no real de maneira diferenciada, cada vez mais próxima das necessidades dos seres humanos enquanto ser social.

Se qualquer possibilidade só se transforma em realidade quando existem condições determinadas, podemos, conhecendo essas ou aquelas possibilidades, interferir no curso objetivo dos acontecimentos e, criando artificialmente as condições requeridas, acelerar ou refrear sua transformação em realidade. (CHEPTULIN, 1982, p.340).

A partir do exposto acerca do método, estaremos a seguir, descrevendo os procedimentos utilizados em nossa pesquisa para nos aproximar das teses e dissertações dos mestres e doutores que atuam no Nordeste brasileiro, em especial no Estado de Alagoas.

Procedimentos metodológicos

Para atingir os objetivos e responder ao problema proposto, é necessário definir fontes

e instrumentos. As fontes de dados (teses e dissertações) serão agrupadas por temática e por abordagem epistemológica. Para que seja possível realizar estas classificações, é necessário reunir informações sobre as mesmas, coletadas através de uma ficha que registre suas características, com base no *Esquema Paradigmático*.

O Esquema Paradigmático foi desenvolvido para colaborar nos estudos epistemológicos, frente à necessidade de analisar a proliferação de pesquisas, indagando que tipo de pesquisa está se realizando, sua qualidade, sua utilização, onde é realizada, em que condições, o tipo de conteúdos que desenvolve, temas escolhidos, sua relação com as exigências e necessidades regionais e nacionais, sua contribuição para a construção de novas teorias e para o desenvolvimento de novas pesquisas. Sánchez Gamboa (1998b), apresentou o desafio e a busca de um instrumento que permitisse reconstruir a lógica interna que decifre, explique e fundamente cada enfoque metodológico utilizado na investigação científica. Com base na matriz de Bengoechea e et al (1978) apud Sánchez Gamboa (1998b), denominada de *Esquema para el analisis paradigmático*, o autor tomou este último como base para construir um instrumento que o permitisse analisar os enfoques teóricos-metodológicos da investigação educativa que supõe o conceito de paradigma, entendendo este como uma lógica reconstituída, ou maneira de organizar os elementos presentes no ato de produção de conhecimentos, e o chamou de *Esquema paradigmático*.

Analisaremos todas as informações contidas nas fichas de registro, as quais dizem respeito aos níveis de articulação lógica [técnico, teórico, metodológico e epistemológico] e aos pressupostos [gnosiológicos e ontológicos] que caracterizam as pesquisas. Essas características que serão selecionadas nas pesquisas trazem em si os elementos fundamentais do pensamento expresso pelo pesquisador, sua concepção de ciência, que não se dá fora de uma concepção de sociedade, articulados a uma visão de mundo, de projeto histórico.

Características da produção científica em Alagoas e os novos desafios a serem enfrentados

Para que possamos traçar os objetivos referentes ao Estado de Alagoas, para tanto é necessário recuperar os dados sobre os mestres e doutores que atuam nos cursos de Educação Física da IES do Estado. Vale ressaltar que estamos iniciando nossa coleta pela produção dos docentes do curso de Educação Física de Arapiraca – Alagoas.

No que diz respeito ao Estado de Alagoas, na primeira fase da pesquisa⁹, entre os anos de 2001 e 2004, foram levantados os seguintes dados:

- 1) Em relação ao número de pesquisas analisadas: 18 pesquisas, sendo estas 14 dissertações e 4 teses.
- 2) Ao final da primeira fase da pesquisa, em 2004, constatou-se que 5 pesquisas ainda não haviam sido analisadas, e que, portanto, seriam ponto de partida para uma nova fase da pesquisa;

Atualmente, um levantamento preliminar sobre os cursos de Educação Física no Estado demonstram o seguinte:

1) Alagoas conta com 27 Instituições de Ensino Superior (IES), dentre as quais quatro oferecem o curso de Educação Física.

Os seis cursos¹⁰ Cursos de Educação Física do Estado são: a) Em Maceió: 1.Faculdade

⁹ Fonte: Levantamento do Grupo Epistef e organizados no anexo 26, Vol. I.

* (1pd) Tese de pós-doutorado.

¹⁰ Fonte: http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/funcional/lista_cursos.asp, acesso em 27.08.2009.

de Alagoas - FAL; 2.Universidade Federal de Alagoas - UFAL (licenciatura); 3.Instituto Batista de Ensino Superior de Alagoas - IBESA; 4.Universidade Federal de Alagoas - UFAL (bacharelado); b) Em Arapiraca: 5.Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Em Palmeira dos Índios: 6.Faculdade São Tomás de Aquino - FACESTA

Atualmente a pesquisa se encontra em andamento sendo iniciada pelo curso de Educação Física Licenciatura da UFAL/Arapiraca, através da qual estamos desenvolvendo um TCC. Neste sentido é um desafio ampliar a coleta das informações para os outros cursos, o que demanda estudantes e professores interessados em participar e colaborar com a pesquisa.

Os primeiros dados sobre o curso de Educação Física de Arapiraca são: o curso foi fundado em 2006 e conta com um quadro de sete professores (sendo um doutor e seis mestres) no “tronco profissionalizante” que equivale aos seis últimos semestres do curso, cujas disciplinas que o compõe são as específicas do curso. Este quadro computa oito produções: uma tese e sete dissertações. As cartas de solicitação foram enviadas aos docentes, os quais responderam encaminhando seus trabalhos pela via impressa ou digital.

Um levantamento das áreas de atuação desses docentes foi realizado a partir do levantamento de informações disponíveis no CNPq. Este reflete os objetivos pedagógicos que norteiam seus trabalhos acadêmicos frente às necessidades sociais nas mais diversas áreas de conhecimento e de atuação, que são: 1) Metodologia Científica, Metodologia do Ensino e da Pesquisa, Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar; 2) Prática Pedagógica; ação pedagógica na educação básica; 3) Epistemologia; Epistemologias da Educação Física, Teoria do Valor em Marx ; 3) Currículos e Programas para a Educação Física Escolar, Jogo enquanto conteúdo de ensino-aprendizagem na Educação Física Escolar; Concepções Escolares da Educação Física; 4) Cultura Corporal, Intercultura, e Militantismo Cultural; 5) Promoção da Saúde; Atividade Física na Promoção da Saúde; 6) Movimentos Sociais Urbanos, Capoeira; 7) Fisiologia do Exercício, Treinamento Desportivo, Medidas e Avaliação.

Os próximos passos da pesquisa já estão sendo dados. A coleta e análise das teses e dissertações estão em andamento, assim como o diálogo entre os pesquisadores da Rede LEPEL para encaminhar os pedidos de financiamento assim como discutir os encaminhamentos teórico/práticos da pesquisa.

Conclusão

A pesquisa em Rede tem se mostrado uma possibilidade de consolidação de grupos de pesquisa com interesses comuns. O projeto de Epistemologia da Educação Física, ao reunir pesquisadores de todo o país que tem tradição neste tipo de pesquisa é um exemplo disto. A permanência da pesquisa é outro dado relevante a ser considerado quando se quer construir com profundidade uma tradição e uma resposta complexa, concreta e coerente com as necessidades históricas de uma região que tem sido explorada e expropriada durante décadas como é o Nordeste do Brasil.

Vale ressaltar que, mesmo com os mais de trinta anos de atraso que a região possui, em relação à pós-graduação em Educação Física no país, produções que refletem e que buscam suprir as necessidades sociais da região. Os primeiros levantamentos dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos professores do curso de Educação Física da UFAL/Arapiraca o atestam. A região apresenta um rico potencial que precisa ser sistematizado e consolidado em busca do desenvolvimento científico da área, na busca da criação de programas de Pós-Graduação que atenda a demanda reprimida de pelo menos três décadas.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. de O. **A produção de pesquisa em Educação Física, esporte e lazer com a temática escola no nordeste brasileiro (1982-2004):** possibilidades da educação para além do capital. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007. 147p.

_____. **Ciência e Educação Física no discurso dos pesquisadores do nordeste brasileiro.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Alagoas: Maceió, 2004.

ALBUQUERQUE, J., CHAVES, M., OLIVEIRA, A., SÁNCHEZ GAMBOA, S. SILVA, T., TAFFAREL, C. SUB-PROJETO DE PESQUISA: Epistemologia da Educação Física: A produção de pesquisa do nordeste brasileiro (Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe). **Relatório Final PIBIC/UFAL/2002-2003.** Educação Física, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, agosto, 2003.

_____. A produção de pesquisa do nordeste brasileiro (Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) 1982-2002. **Relatório Final PIBIC/UFAL/2003-2004.** Educação Física, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, agosto 2004. Financiamento CNPq.

ALVES, C., ALBUQUERQUE, J., CHAVES, M., OLIVEIRA, A., SÁNCHEZ GAMBOA, S. SILVA, T., TAFFAREL, C. A produção de pesquisa do nordeste brasileiro (Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) 1982-2004. **Relatório Final PIBIC/UFAL/2004-2005.** Educação Física, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, julho 2005. Financiamento CNPq.

CHAVES, Márcia Ferreira. **A produção do conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe):** balanço e perspectivas - 1982-2004. Universidade Federal da Bahia. (Tese de Pós-doutoramento). 2005.

CHAVES, Márcia, SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio & TAFFAREL, Celi (Orgs.). **Prática Pedagógica e Produção do Conhecimento em Educação Física & Esporte e Lazer.** Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer [LEPEL/UFAL/UFBA]. Maceió: Edufal, 2003.

CHEPTULIN, Alexandre. **A dialética Materialista Histórica:** categorias e leis da dialética. São Paulo. Alfa-Omega. 1982.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

KOPNIN, Pavel Vassílyevitch. **A dialética como lógica e teoria do conhecimento.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

KOSIK, K. **Dialética do concreto.** 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

MARX E ENGELS. **A ideologia Alemã.** São Paulo: Martin Claret, 2005.

MÉSZÁROS, István. **Para Além do Capital:** rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo Editorial / Editora da Unicamp, 2002.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio A. **Fundamentos para la investigación educativa:** pressupostos epistemológicos que orientan al investigador. Santa Fé de Bogotá: Cooperativa Editorial Magisterio, 1998a. [Colección mesa redonda, n. 66].

_____. **Pesquisa em Educação Física:** as inter-relações necessárias. In.: Revista Motrivivência. Florianópolis, ano 5. n. 5,6,7, dezembro, pp.34-46.

_____. **Epistemologia da Pesquisa em Educação.** (Tese). Campinas, Praxis. 1998b.

SILVA, Rossana Valéria de S. e. **Mestrados em Educação Física no Brasil:** pesquisando a suas pesquisas. Santa Maria 1990. [Dissertação]. Faculdade de Educação Física, UFSM.

_____. **Pesquisa em Educação Física:** determinações históricas e implicações epistemológicas. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. [Tese]. 1997.

TAFFAREL, C. N. Z. **Projeto integrado de pesquisa:** problemáticas significativas da prática pedagógica e da produção do conhecimento na formação e intervenção do profissional de Educação Física & esporte abordadas através de pesquisa matricial - pesquisa-ação no LEPEL/FACED/UFBA. Salvador: [s.n.], 2000.

TROTSKY, Leon. **Em defesa do Marxismo.** S/L: Proposta Editorial Ltda, s/d.

_____. **Programa de Transição.** S/L. Publicação da Liga Bolchevique Internacionalista, 2003.